

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais
Período findo em 30 de setembro de 2014

Resultado do terceiro trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Balço patrimonial
30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.430	14.246	35.018	20.537
Títulos e valores mobiliários	5	3.488	9.300	3.488	9.300
Contas a receber de clientes	6	53.213	47.789	53.995	47.789
Estoques	7	64.631	63.791	65.157	64.430
Impostos a recuperar	8	1.925	2.301	1.925	2.301
Partes relacionadas	17	1.076	1.123	904	951
Outros ativos	9	3.813	3.893	3.987	4.041
		156.576	142.443	164.474	149.349
Ativos de operações descontinuadas	27	-	-	21	29
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	782	-
Impostos a recuperar	8	6.293	6.459	6.293	6.459
Depósitos judiciais	20	2.644	1.487	2.644	1.487
Títulos e valores mobiliários	5	464	416	464	416
Partes relacionadas	17	266	266	-	-
Investimentos	10	11.383	14.019	165	107
Propriedade para investimentos	11	600	600	3.350	7.806
Imobilizado	12	98.630	100.876	98.630	100.893
Intangível	13	1.699	2.068	1.699	2.068
		121.979	126.191	114.027	119.236
		278.555	268.634	278.522	268.614

Resultado do terceiro trimestre de 2014



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	6.482	7.195	6.483	7.194
Salários e contribuições sociais		890	1.206	890	1.211
Empréstimos e financiamentos	16	32.564	35.109	32.564	35.109
Dividendos e juros sobre capital próprio		42	1.464	42	1.464
Obrigações tributárias	18	1.460	455	1.533	496
Participações empregados		1.940	-	1.940	-
Provisões diversas	19	7.768	4.184	7.768	4.184
Partes relacionadas	17	1.516	667	1.516	667
Outros passivos		2.358	3.889	2.358	3.912
		55.020	54.169	55.094	54.237
Passivos de operações descontinuadas	27	-	-	987	853
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	45.111	40.669	45.111	40.669
Obrigações tributárias	18	3.044	100	3.044	100
Provisões para riscos	20	12.306	15.420	12.306	15.420
Passivo fiscal diferido	15	9.003	11.300	8.891	11.271
Provisões diversas	19	1.447	-	1.447	-
		70.911	67.489	70.799	67.460
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		27.930	31.251	27.930	31.251
Reservas de lucros		51.405	42.436	51.405	42.436
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		152.624	146.976	152.624	146.976
Participação dos não controladores		-	-	(982)	(912)
		152.624	146.976	151.642	146.064
		278.555	268.634	278.522	268.614

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013
Receita Líquida	22	149.115	147.550	153.454	147.553
Custos das vendas	23	(112.586)	(110.808)	(116.713)	(110.808)
Lucro bruto		36.529	36.742	36.741	36.745
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(17.911)	(17.023)	(17.911)	(17.023)
Despesas administrativas	23	(9.647)	(10.723)	(9.738)	(10.798)
Outras despesas operacionais		(519)	(3.283)	(956)	(3.288)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		8.452	5.713	8.136	5.636
Receita financeira		18.366	19.428	19.063	19.830
Despesa financeira		(15.555)	(17.535)	(15.556)	(17.536)
Receitas financeiras líquidas	24	2.811	1.893	3.507	2.294
Resultado de equivalência patrimonial		(22)	165	-	-
Resultado antes dos impostos de operações continuadas		11.241	7.771	11.643	7.930
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(4.410)	(4.672)	(4.740)	(4.751)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	723	2.054	723	2.054
Resultado líquido do exercício operações continuadas		7.554	5.153	7.626	5.233
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	27	-	-	(142)	(166)
Resultado líquido do exercício atribuído:		7.554	5.153	7.484	5.067
Participação dos acionistas controladores	26	7.554	5.153	7.554	5.153
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(70)	(86)
Lucro líquido do exercício		7.554	5.153	7.484	5.067
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		51,99	35,46		
Resultado por ação ordinária		51,95	35,44		
Resultado por ação preferencial		57,14	38,98		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Receita Líquida	22	52.832	58.858	52.833	58.859
Custos das vendas	23	(39.492)	(41.895)	(39.492)	(41.895)
Lucro bruto		13.340	16.963	13.341	16.964
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(5.967)	(6.447)	(5.967)	(6.447)
Despesas administrativas	23	(2.964)	(5.358)	(2.976)	(5.401)
Outras despesas operacionais		(167)	(1.827)	(599)	(1.815)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		4.242	3.331	3.799	3.301
Receita financeira		6.903	7.355	7.121	7.487
Despesa financeira		(8.593)	(8.135)	(8.593)	(8.136)
Receitas financeiras líquidas	24	(1.690)	(780)	(1.472)	(649)
Resultado de equivalência patrimonial		(322)	46	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		2.230	2.597	2.327	2.652
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	301	(2.325)	230	(2.363)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(1.074)	1.409	(1.074)	1.409
Resultado líquido do exercício operações continuadas		1.457	1.681	1.483	1.698
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	27	-	-	(51)	(34)
Resultado líquido do exercício atribuído:		1.457	1.681	1.432	1.664
Participação dos acionistas controladores	26	1.457	1.681	1.457	1.681
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(25)	(17)
Lucro líquido do exercício		1.457	1.681	1.432	1.664
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		10,03	11,57		
Resultado por ação ordinária		10,02	11,56		
Resultado por ação preferencial		11,02	12,72		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro líquido do período	7.554	5.153	7.484	5.067
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	7.554	5.153	7.484	5.067
Lucro atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(70)	(86)
Acionistas controladores	7.554	5.153	7.554	5.153

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos resultados abrangentes

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2014	01/07/2013	01/07/2014	01/07/2013
	a	a	a	a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro líquido do período	1.457	1.681	1.432	1.664
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	1.457	1.681	1.432	1.664
Lucro atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(25)	(17)
Acionistas controladores	1.457	1.681	1.457	1.681

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção	Proposta de distr. Lucros acumulados dividendo adicional					
Saldo em 31 de dezembro de 2012	73.289	5.604	32.569	-	-	31.799	143.261	(790)	142.471
Dividendos não reclamados	-	-	12	-	-	-	12	-	12
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	410	(410)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.153	-	5.153	(86)	5.067
Saldo em 30 de setembro de 2013	73.289	5.604	32.581	-	5.563	31.389	148.426	(876)	147.550
Saldo em 31 de dezembro de 2013	73.289	5.872	36.564	-	-	31.251	146.976	(912)	146.064
Dividendos não reclamados	-	-	11	-	-	-	11	-	11
Dividendos pagos	-	-	(2.000)	-	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Reversão reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	347	(347)	-	-	-
Reversão do imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	-	83	83	-	83
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.057	(3.057)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	7.554	-	7.554	(70)	7.484
Saldos em 30 de setembro de 2014	73.289	5.872	34.575	-	10.958	27.930	152.624	(982)	151.642

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre de 2014

Companhia Industrial Cataguases

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/14 a 30/09/14	01/01/13 a 30/09/13	01/01/14 a 30/09/14	01/01/13 a 30/09/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da tributação sobre o lucro	11.241	7.771	11.643	7.930
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(142)	(166)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação	6.283	6.012	6.294	6.026
Amortização de ativos intangíveis	555	959	555	959
Provisão para riscos	529	2.479	529	2.479
Despesas financeiras líquidas não realizadas	7.050	7.756	7.050	7.756
Resultado de equivalência patrimonial	22	(165)	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	93	591	99	591
Provisão para participação nos lucros	1.940	-	1.940	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(355)	(2.054)	(355)	(2.054)
Outros	1.084	444	1.309	357
Aumento/diminuição de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(5.909)	(17.344)	(7.698)	(14.495)
Estoque	(1.482)	(2.513)	(1.369)	(2.513)
Impostos a recuperar	542	6.838	542	6.906
Depósitos judiciais	(1.157)	3.644	(1.157)	3.644
Partes relacionadas	47	(472)	47	(542)
Outros ativos	220	(2.199)	194	(2.202)
Ativos descontinuados	-	-	8	87
Aumento/diminuição de passivos operacionais				
Fornecedores	(810)	2.703	(808)	2.703
Imposto de renda e contribuição social pago	(6.039)	445	(6.039)	462
Imposto de renda e contribuição social	(3.687)	(2.618)	(4.017)	(2.697)
Obrigações tributárias	9.988	276	10.020	193
Provisão para riscos	(4.366)	(827)	(4.366)	(827)
Partes relacionadas	849	592	849	592
Outros passivos	1.242	6.649	1.214	6.620
Passivos descontinuados	-	-	134	149
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	17.880	18.967	16.476	21.958
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	5.764	7.557	5.764	7.557
Aquisições de investimento	(2)	(7)	(58)	(21)
Recebimento de dividendos	2.699	-	-	-
Alienação de propriedade	-	-	4.456	-
Aquisições de imobilizado	(4.168)	(2.874)	(4.168)	(2.874)
Aquisição de intangível	(148)	(146)	(148)	(146)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	4.145	4.530	5.846	4.516
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos tomados	25.377	11.441	25.377	11.441
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(25.345)	(33.142)	(25.345)	(33.142)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(4.462)	(4.582)	(4.462)	(4.582)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.411)	(1.469)	(3.411)	(1.469)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	(7.841)	(27.752)	(7.841)	(27.752)
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14.246	16.302	20.537	19.561
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	28.430	12.047	35.018	18.283
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	14.184	(4.255)	14.481	(1.278)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre de 2014



Companhia Industrial Cataguases

Demonstração do valor adicionado
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/14 a 30/09/14	01/01/13 a 30/09/13	01/01/14 a 30/09/14	01/01/13 a 30/09/13
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	187.302	179.592	191.805	179.595
Outras receitas	5.117	638	5.117	638
Descontos, abatimentos e devoluções	(10.713)	(8.225)	(10.713)	(8.225)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(286)	(309)	(286)	(309)
	181.420	171.696	185.923	171.699
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(121.626)	(112.391)	(126.246)	(112.457)
Valor adicionado bruto	59.794	59.305	59.677	59.242
Depreciação, amortização e exaustão	(6.838)	(6.971)	(6.849)	(6.985)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	52.956	52.334	52.828	52.257
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	165	-	-
Receitas financeiras	18.366	19.428	19.063	19.830
Valor adicionado total a distribuir	71.300	71.927	71.891	72.087
Distribuição do valor adicionado	71.300	71.927	71.891	72.087
Pessoal	32.624	27.403	32.624	27.403
Impostos, taxas e contribuições	15.567	21.836	16.085	21.915
Remuneração de capitais de terceiros	15.555	17.535	15.556	17.536
Lucros operações continuadas	7.554	5.153	7.626	5.233

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumarizado:

Acionistas	Ações ordinárias e preferenciais em 30 de Setembro de 2014	
	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,42
Delta Agropecuária e Participações Ltda	32,14	41,74
Energisa S/A	19,27	14,78
Nélia de Souza Peixoto	5,57	2,16
Outros	37,13	37,90
Total	100	100

Neste período de nove meses não houve movimentação significativa na composição acionária da Companhia.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como a Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas. A elaboração das informações trimestrais seguiu as normas e orientações do pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2013 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

As informações trimestrais da Companhia Industrial Cataguases foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 07 de novembro de 2014.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação

Neste período de nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicações das práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	30/09/2014	31/12/2013
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação--Continuação

c) Pronunciamentos novos ou revisados

c.1) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014

i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.

ii) IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

c.2) Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 30 de setembro de 2014

i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação--Continuação

c) Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

c.2) Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 30 de setembro de 2014--Continuação

ii) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A IFRS 15 substitui a IAS 18, a IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRICs 13, 15 e 18). Efetiva para exercícios iniciados após 1º de Janeiro de 2017 e sua adoção antecipada é permitida pelo IASB. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração serão avaliados até a data de entrada em vigor da norma.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos	11.000	4.041	11.006	4.046
Aplicações Financeiras	17.430	10.205	24.012	16.491
	28.430	14.246	35.018	20.537

As aplicações financeiras possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures e Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), remunerados à taxa média de 104,7% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Títulos e valores mobiliários	3.952	9.716	3.952	9.716
Circulante	3.488	9.300	3.488	9.300
Não Circulante	464	416	464	416

Referem, substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 100,8% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Mercado interno	50.481	43.302	52.045	43.302
Mercado externo	8.473	9.743	8.473	9.743
	58.954	53.045	60.518	53.045
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.313)	(4.027)	(4.313)	(4.027)
Ajuste a valor presente	(1.428)	(1.229)	(1.428)	(1.229)
	53.213	47.789	54.777	47.789
Circulante	53.213	47.789	53.995	47.789
Não Circulante	-	-	782	-

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

Movimentação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2013	Adições	Baixas	30/09/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.027	286	-	4.313
	4.027	286	-	4.313

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia geralmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Duplicatas a vencer	52.105	46.073	53.669	46.073
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	1.630	1.915	1.630	1.915
De 31 a 60 dias	464	236	464	236
De 61 a 90 dias	193	445	193	445
Acima de 90 dias	4.562	4.376	4.562	4.376
	58.954	53.045	60.518	53.045

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos acabados	18.126	17.447	18.652	18.086
Produtos em processamento	24.367	16.846	24.367	16.846
Matérias primas	17.712	22.098	17.712	22.098
Almoxarifado	6.416	8.748	6.416	8.748
	66.621	65.139	67.147	65.778
Provisão para perdas de estoque	(1.990)	(1.348)	(1.990)	(1.348)
	64.631	63.791	65.157	64.430

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Movimentação da provisão para perda de estoque:

	Controladora e Consolidado			Saldo 30/09/2014
	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	
Provisão para perda de estoque	1.348	642		1.990
	1.348	642	-	1.990

No período findo em 30 de setembro de 2014, o montante reconhecido como despesa líquida no resultado foi de R\$ 642 (em 30 de setembro de 2013 a reversão de provisão foi de R\$ 363).

Resultado do terceiro trimestre de 2014



COMPANHIA INDUSTRIAL
CATAGUASES®

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IR/CS corrente	197	1.404	197	1.404
IR/CS parcelamento Paex	2.282	2.176	2.282	2.176
ICMS	3.915	4.724	3.915	4.724
PIS	300	62	300	62
COFINS	1.379	290	1.379	290
INSS	13	13	13	13
Outros impostos	132	91	132	91
	8.218	8.760	8.218	8.760
Circulante	1.925	2.301	1.925	2.301
Não circulante	6.293	6.459	6.293	6.459

Composição do saldo ICMS a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS – Imobilizado (a)	1.270	1.037	1.270	1.037
ICMS – Outros (b)	2.645	3.687	2.645	3.687
	3.915	4.724	3.915	4.724

- (a) Crédito ICMS decorrente aquisição de ativo imobilizado a ser recuperado, conforme legislação, à taxa de 1/48 (um quarenta e oito avos) por operação de compra.
- (b) Crédito de ICMS decorrente, basicamente, de operações comerciais de exportação e do incentivo fiscal obtido através do programa PROALMINAS – Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão. Atualmente o crédito decorrente do Programa Proalminas é apurado conforme Resolução 4.547, tendo em vista o disposto no § 8º do art. 75-A do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 43.080, de 13 de dezembro de 2002. O crédito presumido é calculado com base nas saídas tributadas da Matriz e Centro de Distribuição, estornando a parcela excedente trimestralmente.

9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Adiantamento a despachantes aduaneiros	103	127	103	127
Despesas antecipadas	562	257	562	259
Créditos Precatórios (i)	-	1.531	-	1.531
Crédito de ICMS negociado(ii)	869	869	869	869
Empréstimo à terceiros	-	320	-	320
Adiantamento à funcionários(iii)	1.241	733	1.241	733
Venda de direito correção monetária - UP s (iv)	966	-	966	-
Outros	72	56	246	202
	3.813	3.893	3.987	4.041

- (i) Referem-se a títulos adquiridos junto a terceiros, pela Companhia, a última parcela foi liquidada em março de 2014 no valor atualizado de R\$ 1.670.
- (ii) Refere-se a créditos de ICMS negociados, aprovados pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais em setembro/2014.
- (iii) Refere-se basicamente a adiantamento de décimo terceiro salário.
- (iv) Refere-se a venda dos direitos de recebimento da correção monetária e juros relativos aos valores pagos a título de empréstimo compulsório à Eletrobrás de acordo com o processo 20023800000047-3.

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Avaliados ao custo	87	84	165	107
Avaliados pela equivalência patrimonial	11.296	13.935	-	-
	11.383	14.019	165	107

a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/09/2014	31/12/2013
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	10.626.795	10.626.795
Patrimônio Líquido	11.299	13.938
Lucro (prejuízo) líquido do período	(22)	183
% de participação	99,98	99,98
Domínio Imobiliária	30/09/2014	31/12/2013
Ativo	12.670	15.312
Passivo	1.371	1.374
Patrimônio Líquido	11.299	13.938
Receita líquida	4.339	4
Lucro (prejuízo) líquido	(22)	183

b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta--Continuação

	<u>30/09/2014</u>
Quotas possuídas – Caporena	5.100
Patrimônio líquido	(2.010)
Prejuízo no período	(143)
% de participação	51

c) Movimentação dos investimentos

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	14.019	13.825
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	183
Ganho alteração no percentual participação	-	4
Dividendos pagos	(2.699)	-
Reversão imposto diferido sobre reserva de reavaliação reflexa	83	-
Integralização de capital por distribuição de Sobras	2	7
Saldo final:	<u>11.383</u>	<u>14.019</u>

11. Propriedade para investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imóveis (b)	600	600
	<u>600</u>	<u>600</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Terrenos (a)	2.750	7.206
Imóveis (b)	600	600
	<u>3.350</u>	<u>7.806</u>

- a) Refere-se a um terreno da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda, localizado no bairro Menezes, que possui valor justo de R\$ 2.750. Em abril de 2014, foi alienado o terreno localizado no bairro Vila Reis no valor de R\$ 4.500, anteriormente registrado pelo valor contábil de R\$ 4.014, resultando no ganho de R\$ 486.
- b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no período findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 27 (R\$ 27 no período findo em 30 de setembro de 2013). O seu valor justo em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 783 (R\$ 725 em 30 de setembro de 2013).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que os valores apresentados, ou seja, o valor contábil está próximo do valor justo e não há necessidade de ajustar o seu valor registrado.

Resultado do terceiro trimestre de 2014



12. Imobilizado

	Controladora					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	34.418	(11.532)	22.886	33.769	(10.279)	23.490
Máquinas e equipamentos	167.651	(118.130)	49.521	166.470	(114.636)	51.834
Instalações	19.052	(8.364)	10.688	18.619	(7.692)	10.927
Móveis e utensílios	8.969	(6.354)	2.615	8.618	(5.956)	2.662
Veículos	3.699	(2.380)	1.319	3.765	(2.056)	1.709
Imobilizado em formação	6.467	-	6.467	5.120	-	5.120
	245.390	(146.760)	98.630	241.495	(140.619)	100.876

	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	34.418	(11.532)	22.886	33.769	(10.279)	23.490
Máquinas e equipamentos	167.651	(118.130)	49.521	166.470	(114.636)	51.834
Instalações	19.052	(8.364)	10.688	18.619	(7.692)	10.927
Móveis e utensílios	9.030	(6.415)	2.615	8.638	(5.967)	2.671
Veículos	3.729	(2.410)	1.319	3.798	(2.081)	1.717
Imobilizado em formação	6.467	-	6.467	5.120	-	5.120
	245.481	(146.851)	98.630	241.548	(140.655)	100.893



COMPANHIA INDUSTRIAL
CATAGUASES®

Resultado do terceiro trimestre de 2014

12. Imobilizado--Continuação

	Controladora					30/09/2014
	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	23.490	-	(1.253)	-	649	22.886
Máquinas e equipamentos	51.834	202	(3.508)	(8)	1.001	49.521
Instalações	10.927	12	(683)	-	432	10.688
Móveis e utensílios	2.662	306	(438)	(6)	91	2.615
Veículos	1.709	90	(401)	(79)	-	1.319
Imobilizado em formação	5.120	3.558	-	-	(2.211)	6.467
	100.876	4.168	(6.283)	(93)	(38)	98.630

	Consolidado					30/09/2014
	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	23.490	-	(1.253)	-	649	22.886
Máquinas e equipamentos	51.834	202	(3.508)	(8)	1.001	49.521
Instalações	10.927	12	(683)	-	432	10.688
Móveis e utensílios	2.671	306	(446)	(7)	91	2.615
Veículos	1.717	90	(404)	(84)	-	1.319
Imobilizado em formação	5.120	3.558	-	-	(2.211)	6.467
	100.893	4.168	(6.294)	(99)	(38)	98.630

12. Imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de *impairment* e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação. Para o período findo em 30 de setembro de 2014 não foram identificados fatores que modificassem a avaliação sobre a necessidade de *impairment* e revisão na vida útil remanescente do ativo imobilizado.

13. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	8.532	(6.989)	1.543	8.282	(6.435)	1.847
Intangível em formação	156	-	156	221	-	221
	8.688	(6.989)	1.699	8.503	(6.435)	2.068

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Taxa de amortização (%)	Controladora e Consolidado					30/09/2014
		31/12/2013	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	
Software	20	1.847	14	(555)	-	237	1.543
Intangível em formação		221	134	-	-	(199)	156
		2.068	148	(555)	-	38	1.699

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Mercado interno	6.616	7.426	6.617	7.425
	6.616	7.426	6.617	7.425
Ajuste a valor presente	(134)	(231)	(134)	(231)
	6.482	7.195	6.483	7.194

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias sendo descontado a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para contingências	1.035	2.140	1.035	2.140
Provisão para perdas ativos	2.035	1.785	2.147	1.897
Outras	2.315	737	2.315	737
	5.385	4.662	5.497	4.774
Passivos fiscais diferidos				
Custo atribuído	14.388	15.962	14.388	16.045
Saldo líquido	9.003	11.300	8.891	11.271

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.241	7.771	11.643	7.930
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(3.822)	(2.642)	(3.959)	(2.696)
Equivalência Patrimonial	(7)	56	-	-
Participação diretores	(133)	(131)	(133)	(131)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(24)	(63)	(24)	(63)
Outros	299	162	99	193
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	(4.410)	(4.672)	(4.740)	(4.751)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - diferido	723	2.054	723	2.054
Alíquota efetiva (%)	32,80%	33,69%	34,50%	34,01%

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.230	2.597	2.327	2.652
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(758)	(883)	(791)	(902)
Equivalência Patrimonial	(109)	16	-	-
Participação diretores	(44)	(58)	(44)	(58)
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(9)	(21)	(9)	(21)
Outros	147	30	-	27
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - corrente	301	(2.325)	230	(2.363)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - diferido	(1.074)	1.409	(1.074)	1.409
Alíquota efetiva (%)	34,66%	35,27%	36,27%	35,97%

c) Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória n° 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei n° 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei n° 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei n° 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

16. Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado					
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	30/09/2014	31/12/2013
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de até 3,45%	2016	2.920	4.997
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de até 3,05%	2016	2.744	3.534
Pré pagamento	USD	Libor (Trim e Sem) com juros de até 5,1%	2016	15.937	25.422
ACC	USD	2,55%	2014	3.602	3.378
NCE	USD	4,60%	2019	16.492	-
CCE/NCE	R\$	CDI + juros de até 2,20%	2019	27.556	25.215
FGPP	R\$	5,5%	2014	1.115	5.769
BNDES EXIM	R\$	8%	2015	3.344	5.016
Outros	R\$	Com juros de até 5,6%	2021	3.965	2.447
Total				77.675	75.778
Circulante				32.564	35.109
Não circulante				45.111	40.669

A Companhia possui três contratos de empréstimo com cláusula restritiva anual, os quais foram cumpridos em 2013.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
2015	4.906	22.583
2016	17.812	11.762
2017	12.505	6.289
2018	6.237	35
2019 e demais anos	3.651	-
	45.111	40.669

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	30/09/2014	31/12/2013
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	23.842	14.400
Aval de membros da administração	19.468	59.700
Estoques	4.756	9.475
Imobilizado	3.454	263
Hipoteca de Imóveis	17.561	-
	69.081	83.838

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado						30/09/2014
	31/12/2013	Adições	Pagamento de Principal	Despesa de juros	Pagamento de juros	Variação cambial	
FINIMP	4.997	-	(1.848)	120	(142)	(207)	2.920
FINIMP	3.534	-	(888)	97	(103)	104	2.744
Pré pagamento	25.422	-	(9.791)	752	(972)	526	15.937
ACC	3.378	-	-	63	-	161	3.602
NCE	-	15.000	-	196	(189)	1.485	16.492
CCE/NCE	25.215	7.000	(4.688)	2.518	(2.489)	-	27.556
FGPP	5.769	1.080	(5.684)	138	(188)	-	1.115
BNDES EXIM	5.016	-	(1.667)	261	(266)	-	3.344
Outros	2.447	2.297	(779)	113	(113)	-	3.965
Total geral	75.778	25.377	(25.345)	4.258	(4.462)	2.069	77.675

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(a) Real	-	3	-	3
Catexil Comercio e Representações Textéis Ltda	(b) Real	768	835	768	835
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b) Real	-	15	-	15
Brim Jeans Com. Imp. Têxteis Ltda	(b) Real	-	17	-	17
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b) Real	136	81	136	81
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b) Real	172	172	-	-
		1.076	1.123	904	951
Não circulante					
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(f) Real	266	266	-	-
		266	266	-	-
Passivo:					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(d) Real	88	46	88	46
Beca Representações Comerciais	(b) Real	40	29	40	29
Catriz Agroindustrial Ltda	(b) Real	41	41	41	41
Energisa S/A	(c) Real	879	530	879	530
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c) Real	448	-	448	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	20	21	20	21
		1.516	667	1.516	667

17. Partes relacionadas--Continuação

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
Beca Representações Comerciais	(b) Real	(297)	(263)	(297)	(263)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b) Real	438	-	438	-
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b) Real	8	59	8	59
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b) Real	-	240	-	240
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b) Real	1.597	1.137	1.597	1.137
Catriz Agroindustrial Ltda	(b) Real	(259)	(269)	(259)	(269)
Energisa S/A	(c) Real	(7.539)	(7.994)	(7.539)	(7.994)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c) Real	(4.496)	(3.389)	(4.496)	(3.389)
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g) Real	(47)	(15)	(47)	(15)
Rittmeyer Empreendimentos Ltda	(e) Real	-	(72)	-	(72)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	(171)	(113)	(171)	(113)

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente a assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista e 3,5% para confeccionista, nas situações especiais de vendas as comissões devidas serão da ordem de 50% do valor das comissões normalmente devidas e fixadas;
- (c) Refere-se a compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Créditos retidos de acionistas que deverão amortizar futuros pagamentos de seguro saúde que serão efetuados pela Companhia;
- (e) Refere-se a contrato para elaboração de projetos de eficiência e gestão operacional, para as unidades industriais da Companhia. O Contrato extinguiu-se em fevereiro de 2013.
- (f) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (g) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO/E realizada em 30 de abril de 2014, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2014 a abril de 2015 em até R\$ 6.500 (em até R\$ 5.012 no período de maio de 2013 a abril de 2014).

Órgão	Nº de Membros	Honorários e Encargos	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assist. Médica
Consolidado e controladora em 01/01/2013 a 30/09/2013					
Conselho de Administração	5	381	-	-	-
Conselho Fiscal	5	171	-	-	-
Diretoria	4	1.162	387	411	110
	14	1.714	387	411	110
Consolidado e controladora em 01/01/2014 a 30/09/2014					
Conselho de Administração	5	408	-	-	-
Conselho Fiscal	5	199	-	-	-
Diretoria	3	1.220	391	147	74
	13	1.827	391	147	74

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL	-	-	66	41
Contrib. Previd. s/ receita	186	73	186	73
ICMS	481	109	481	109
PIS	95	-	95	-
COFINS	438	-	438	-
Outros tributos a recolher	21	21	28	21
Parcelamentos				
IRPJ/CSLL	424	352	424	352
PIS	66	-	66	-
INSS (i)	2.575	-	2.575	-
Outros	218	-	218	-
	4.504	555	4.577	596
Circulante	1.460	455	1.533	496
Não circulante	3.044	100	3.044	100

(i) Refere-se aos processos de autuação para constituição de crédito tributário de contribuições previdenciárias de terceirizados e compensação indevida de INSS com base na folha de salários de setembro de 1989, que no trimestre foram incluídos pela Companhia no parcelamento, conforme as Leis 12.996/2014 e 12.865/2013.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
2015	56	7
2016	226	7
2017	226	7
2018	226	7
2019 e demais anos	2.310	72
	3.044	100

19. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisões com pessoal	5.641	2.029	5.641	2.029
Provisão prêmio aposentadoria	1.447	-	1.447	-
Comissões a agentes mercado externo	698	823	698	823
Comissões a representantes mercado interno	1.429	1.332	1.429	1.332
	9.215	4.184	9.215	4.184
Circulante	7.768	4.184	7.768	4.184
Não Circulante	1.447	-	1.447	-

20. Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				30/09/2014
	31/12/2013	Adição	Baixa	Atualização	
Trabalhista	2.888	351	(290)	-	2.949
Tributária	3.526	178	(4.044)	358	18
Cível	6.719	-	-	365	7.084
Outras	2.287	-	(32)	-	2.255
	15.420	529	(4.366)	723	12.306
Depósitos judiciais	(1.487)	1.641	484	-	(2.644)

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 30.711 (R\$ 29.133 em 31 de dezembro de 2013), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

b) Tributária

Auto de Infração INSS
Outros

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
	-	2.933
	18	593
	18	3.526

20. Provisões para riscos--Continuação

c) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 30 de setembro de 2014, o valor atualizado da lide é de R\$ 36.307 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$ 7.007 é de provável perda e R\$ 29.300 de possível perda (R\$ 27.836 em 31 de dezembro de 2013). Em 31 de dezembro de 2013, a provisão era de R\$ 6.641.

d) Outras

Refere-se à Ação Rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

21. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

22. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013
Vendas de produtos	194.862	188.134	199.365	188.137
Impostos sobre vendas	(33.858)	(31.822)	(34.022)	(31.822)
Subvenções governamentais-ICMS	6.384	8.005	6.384	8.005
Devoluções e abatimentos	(10.713)	(8.225)	(10.713)	(8.225)
Ajuste a valor presente clientes	(7.560)	(8.542)	(7.560)	(8.542)
Receita líquida	149.115	147.550	153.454	147.553

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Vendas de produtos	67.124	74.974	67.125	74.975
Impostos sobre vendas	(12.021)	(12.833)	(12.021)	(12.833)
Subvenções governamentais-ICMS	2.436	2.989	2.436	2.989
Devoluções e abatimentos	(2.770)	(2.779)	(2.770)	(2.779)
Ajuste a valor presente clientes	(1.937)	(3.493)	(1.937)	(3.493)
Receita líquida	52.832	58.858	52.833	58.859

23. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
Por natureza	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(30.364)	(27.263)	(30.364)	(27.263)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(81.665)	(81.546)	(85.792)	(81.546)
Comissões sobre venda	(5.531)	(6.126)	(5.531)	(6.126)
Fretes de vendas	(2.372)	(2.271)	(2.372)	(2.271)
Depreciações e amortizações	(6.843)	(7.089)	(6.849)	(7.103)
Outros	(13.369)	(14.259)	(13.454)	(14.320)
Total das despesas	(140.144)	(138.554)	(144.362)	(138.629)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
Por função	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(112.586)	(110.808)	(116.713)	(110.808)
Despesas com vendas	(17.911)	(17.023)	(17.911)	(17.023)
Despesas administrativas	(9.647)	(10.723)	(9.738)	(10.798)
Total das despesas	(140.144)	(138.554)	(144.362)	(138.629)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2014	01/07/2013	01/07/2014	01/07/2013
	a	a	a	a
Por natureza	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(10.433)	(8.107)	(10.433)	(8.107)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(28.930)	(30.312)	(28.930)	(30.312)
Comissões sobre venda	(1.599)	(2.577)	(1.599)	(2.577)
Fretes de vendas	(873)	(871)	(873)	(871)
Depreciações e amortizações	(2.307)	(2.342)	(2.307)	(2.347)
Outros	(4.281)	(9.491)	(4.293)	(9.529)
Total das despesas	(48.423)	(53.700)	(48.435)	(53.743)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2014	01/07/2013	01/07/2014	01/07/2013
	a	a	a	a
Por função	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(39.492)	(41.895)	(39.492)	(41.895)
Despesas com vendas	(5.967)	(6.447)	(5.967)	(6.447)
Despesas administrativas	(2.964)	(5.358)	(2.976)	(5.401)
Total das despesas	(48.423)	(53.700)	(48.435)	(53.743)

Resultado do terceiro trimestre de 2014



24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	1.610	1.096	2.150	1.381
Ganhos com variações cambiais	6.886	6.898	6.886	6.898
Reversão do ajuste a valor presente clientes	7.362	7.918	7.362	8.005
Outras receitas financeiras	2.508	3.516	2.665	3.546
	18.366	19.428	19.063	19.830
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(4.258)	(3.929)	(4.258)	(3.929)
Perdas com variações cambiais	(8.164)	(9.008)	(8.164)	(9.008)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(1.509)	(1.459)	(1.509)	(1.459)
Outras despesas financeiras	(1.624)	(3.139)	(1.625)	(3.140)
	(15.555)	(17.535)	(15.556)	(17.536)
Resultado financeiro líquido	2.811	1.893	3.507	2.294

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2014	01/07/2013	01/07/2014	01/07/2013
	a	a	a	a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	708	348	894	478
Ganhos com variações cambiais	2.644	3.343	2.644	3.343
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.063	3.243	2.063	3.245
Outras receitas financeiras	1.488	421	1.520	421
	6.903	7.355	7.121	7.487
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.539)	(1.261)	(1.539)	(1.261)
Perdas com variações cambiais	(5.303)	(3.783)	(5.303)	(3.783)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(475)	(601)	(475)	(601)
Outras despesas financeiras	(1.276)	(2.490)	(1.276)	(2.491)
	(8.593)	(8.135)	(8.593)	(8.136)
Resultado financeiro líquido	(1.690)	(780)	(1.472)	(649)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas a outros países em que atua. Em 30 de setembro de 2014, monta R\$ 8.473, equivalente a 580 mil euros e 2.726 mil dólares norte-americanos (R\$9.743 em 31 de dezembro de 2013, equivalente a 753 mil euros e 2.268 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos – conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 41.695 em 30 de setembro de 2014, equivalente a 943 mil euros e 15.820 mil dólares norte-americanos (R\$ 37.331 em dezembro de 2013, equivalente a 1.549 mil euros e 13.803 mil dólares norte-americanos). Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i) *Seleção de riscos*

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI; (3) a TJLP.

ii) *Seleção dos cenários*

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real / Euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2014.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2014, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 10,32% a.a., TJLP = 5% a.a., Dólar a 2,451 e Euro 3,0954) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

Controladora					
Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.793	Alta Euro	1.972	2.241	2.690
Contas a receber mercado externo	6.680	Alta Dólar	7.348	8.350	10.020
Empréstimos e financiamentos	(2.920)	Alta Euro	(3.212)	(3.650)	(4.380)
Empréstimos e financiamentos	(38.775)	Alta Dólar	(42.653)	(48.469)	(58.163)
Subtotal (**)	(33.222)		(36.545)	(41.528)	(49.833)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	21.382	Alta CDI	23.520	26.728	32.073
Empréstimos e financiamentos	(35.980)	Alta CDI	(39.578)	(44.975)	(53.970)
Subtotal (***)	(14.598)		(16.058)	(18.247)	(21.897)
Total	(47.820)		(52.603)	(59.775)	(71.730)
Efeito no resultado			(4.783)	(11.955)	(23.910)

Consolidado					
Instrumentos	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.793	Alta Euro	1.972	2.241	2.690
Contas a receber mercado externo	6.680	Alta Dólar	7.348	8.350	10.020
Empréstimos e financiamentos	(2.920)	Alta Euro	(3.212)	(3.650)	(4.380)
Empréstimos e financiamentos	(38.775)	Alta Dólar	(42.653)	(48.469)	(58.163)
Subtotal (**)	(33.222)		(36.545)	(41.528)	(49.833)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	27.963	Alta CDI	30.759	34.954	41.945
Empréstimos e financiamentos	(35.980)	Alta CDI	(39.578)	(44.975)	(53.970)
Subtotal (***)	(8.017)		(8.819)	(10.021)	(12.025)
Total	(41.239)		(45.364)	(51.549)	(61.858)
Efeito no resultado			(4.125)	(10.310)	(20.619)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

Mensuração do valor justo--Continuação

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	Preço cotado em mercado ativos para ativos identicos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
	30/09/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	28.430	-	28.430	-
Títulos e valores mobiliários	3.952	-	3.952	-
	32.382	-	32.382	-

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	Preço cotado em mercado ativos para ativos identicos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
	31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	14.246	-	14.246	-
Títulos e valores mobiliários	9.716	-	9.716	-
	23.962	-	23.962	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	Preço cotado em mercado ativos para ativos identicos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
	30/09/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	35.018	-	35.018	-
Títulos e valores mobiliários	3.952	-	3.952	-
	38.970	-	38.970	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	Preço cotado em mercado ativos para ativos identicos	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares	Registros não observáveis	
	31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	20.537	-	20.537	-
Títulos e valores mobiliários	9.716	-	9.716	-
	30.253	-	30.253	-

e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

26. Lucro líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de setembro de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2013, conforme o quadro abaixo. Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/09/2014			30/09/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	7.491	63	7.554	5.110	43	5.153
Lucro atribuível aos acionistas	7.491	63	7.554	5.110	43	5.153
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	51,95	57,14	51,99	35,44	38,98	35,46

27. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	30/09/2014	31/12/2013
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	6
Contas a receber de clientes	7	7
Outros ativos	-	-
Estoque	-	-
	11	13
Não circulante		
Imobilizado	10	16
Intangível	-	-
	10	16
Total do ativo	21	29

Resultado do terceiro trimestre de 2014



27. Operações descontinuadas--Continuação

	30/09/2014	31/12/2013
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	463	444
	463	444
Não circulante		
Outros passivos (a)	1.568	1.453
	1.568	1.453
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(2.020)	(1.878)
	(2.010)	(1.868)
Total do passivo	21	29

(a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$ 987 como passivos de operações descontinuadas em 30 de setembro de 2014 (R\$ 853 em 31 de dezembro de 2013).

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

Demonstração de resultado	30/09/2014	30/09/2013
Receita Líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro Bruto	-	-
Despesas Comerciais, gerais e administrativas	(7)	(10)
Resultado Financeiro	(135)	(154)
Outras despesas operacionais	-	(2)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	(142)	(166)

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

Fluxo de Caixa líquidos das operações descontinuadas	30/09/2014	30/09/2013
Provenientes das operações	(2)	(60)
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-
	(2)	(60)

28. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	189.088
Veículos	4.953
Responsabilidade civil diretoria D&O	20.000
Responsabilidade civil	15.000
Fiança Locatícia	785

Resultado do terceiro trimestre de 2014



Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Glaydson Ferreira Cardoso
Vice-Presidente
Herbert Steinberg
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Conselho fiscal:

Enio de Melo Coradi
Conselheiro
Flávio Stamm
Conselheiro
Igor Fonseca Santos Teixeira
Conselheiro
Luiz Alberto de Castro Falleiros
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Diretoria:

Paulo Antonio Valente
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Antonio Duarte Fabelo
Diretor Técnico-Industrial
Renato Hojda
Diretor Comercial

Responsável técnico:

Celso Romario de Oliveira
Contador
CRC-MG 065048

Relatório dos auditores independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Industrial Cataguases
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 07 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2